

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 7

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 7 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0967-0 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.670230601</p> <p>1. Educação. 2. Ensino. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Perspectivas de evolução e tendências 5, 6 e 7**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Atena Editora e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!


Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1 1

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC-2012):
O PAPEL DO ESTADO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EDUCACIONAIS NO BRASIL

Paula Renata Amorin Santos

Maisa Colombo Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306011>

CAPÍTULO 2 13

O USO DE MEMES EM SALA DE AULA – UM ESTUDO DE CASO COM O
IMPERIALISMO EUROPEU DOS SÉCULOS XIX E XX

Guilherme Henrique Marsola


Pedro Marcelo Tarozo de Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306012>

CAPÍTULO 327

PERMANENCIA DEL ALUMNO EN EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR DEL
COBATAB, PLANTEL 39 EN LA COMUNIDAD EL TIGRE NACAJUCA, TABASCO

Luz del Carmen Castillo García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306013>


CAPÍTULO 436

POLÍTICA DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA EM FUNÇÃO DAS LICENCIATURAS PARA A
EDUCAÇÃO BÁSICA

Esther Pessoa Costa

Yan Roberto Santos de Oliveira


Nivaldo Vieira de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306014>

CAPÍTULO 543

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA ADOLESCENTES EM
CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Vagner Lima de Aguiar


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306015>

CAPÍTULO 649

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DE VIOLÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA
NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA PARÁ BRASIL

Jakson José Gomes de Oliveira

Ana Lúcia Almeida de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306016>

CAPÍTULO 7 61

REFLEXÕES SOBRE CUIDADOS E DESAFIOS DA AUTOMUTILAÇÃO
NAS ESCOLAS BASEADO NA TEORIA DA MUDANÇA: RELATÓRIO DO I

WORKSHOP

Verônica de Medeiros Alves
 Mércia Zeviani Brêda
 Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
 Jorgina Sales Jorge
 Cintia Bastos Ferreira
 Daniele Gonçalves Bezerra
 Ellen Vidal Medeiros Lobo
 Lucas Gabriel de Melo Pedrosa
 Maria Eduarda de Amorim Lima
 Ronaldo Victor Santos Casado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306017>

CAPÍTULO 870

RELATO DE PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS - UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO MOMENTO PANDÊMICO

Kennedy Wagner dos Santos Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306018>

CAPÍTULO 977

REFORMA DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS À FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL?

Maria Cristiane Souza Rodrigues

Eliane Maria Pinto Pedrosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306019>

CAPÍTULO 10..... 91

SOLTA O PANCADÃO: (DES)CONSTRUINDO A VISÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS DANÇAS URBANAS NO BRASIL E NO MUNDO

Bruno Gonzaga Teodoro

Sandy Cristine Prata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060110>

CAPÍTULO 1198

SUGGESTOPEDIA: UMA METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Greice Kelly Santana de Miranda

Nathália Maria da Silva Farias

Gisele Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060111>


CAPÍTULO 12..... 105

REPENSANDO O CURRÍCULO ESCOLAR NO CONTEXTO CULTURAL DA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, VENEZUELA E GUIANA

Kelene Sena da Silva

Ednaldo Coelho Pereira


Kelem Sena Magalhães
 Elizania Souza campos
 Keila Sena da Silva
 Joanéia Oliveira Ribas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060112>

CAPÍTULO 13..... 118

TCHOUKBALL, O ESPORTE DA PAZ QUE AUXILIA NA FORMAÇÃO DE PESSOAS

Eduardo Palone Brunello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060113>

CAPÍTULO 14..... 123


UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO BRASIL

Diego Silveira Costa Nascimento

Keila Cruz Moreira

Matheus Mathias Rocha Lucio de Moraes

Maria José Patricio Marcelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060114>

CAPÍTULO 15..... 140

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Matheus de Moura dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060115>

CAPÍTULO 16..... 149

VIDEOAULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE O SEU USO VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Caroline de Nazaré dos Santos da Silva

Marcia dos Santos da Silva

Irlane Maia de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060116>

CAPÍTULO 17..... 158

VISITAS AO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIOESTE - UMA AVALIAÇÃO DE CINCO ANOS DAS ATIVIDADES

Mikael Gerson Kuhn

Leticia Massochim da Silva

Josiane Medeiros de Mello


Célia Cristina Leme Beu

Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro

Angelica Soares

Lígia Aline Centenaro

Marcia Miranda Torrejais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060117>

CAPÍTULO 18..... 165

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ENSINO DE QUÍMICA


Ismael Holanda do Vale

Brenda Karynne Moreira Sousa

Ágda Freire Queiroz Braz

Larissa Bruno Gomes

Jaqueline da Anunciação

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060118>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 178

ÍNDICE REMISSIVO..... 179

POLÍTICA DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA EM FUNÇÃO DAS LICENCIATURAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Data de submissão: 09/12/2022

Data de aceite: 02/01/2023

Esther Pessoa Costa

Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia
Vitória da Conquista- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6215442554724407>

Yan Roberto Santos de Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia
Vitória da Conquista- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0470259417248740>

Nivaldo Vieira de Santana

Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia
Vitória da Conquista- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1874787239161309>

como o desafio ao acesso à universidade, por meio dos inúmeros meios de seleção rigorosos, e, principalmente, a dificuldade de permanência na mesma, como a falta de assistência para o ingressante, influenciam diretamente no déficit de diplomados nas áreas da Educação Básica. Este é um estudo que apresenta o que está previsto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) sobre a Educação Nacional, ao mesmo tempo que expõe dados pertinentes publicados pelo Censo de Educação Superior e no Portal do MEC. Também conta com uma reflexão teórica de Santana (2022) sobre as políticas de acesso e permanência no ambiente universitário, baseado em uma discussão sobre os programas de assistência estudantil, que teve como limites a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e se complementam com as pesquisas de Novais (2019) acerca das discrepâncias vividas nesse espaço universitário no que diz respeito às desigualdades socioeconômicas entre os estudantes de diferentes graduações. Conclui-se, apresentando um parecer reflexivo, a importância dos programas de assistência estudantil dentro da universidade que auxiliam na garantia à educação e, constata-se a necessidade de políticas públicas mais amplas que se

RESUMO: O seguinte trabalho apresenta resultados de estudos que tiveram origem nas reflexões feitas na disciplina de Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, oferecida pelo curso de História. A pesquisa teve como objeto de estudo uma análise sobre as políticas de acesso para os estudantes em conjunto com a questão da permanência na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e como esse assunto tem reflexo na Educação Básica. O objetivo é demonstrar

adéquem ao quadro real universitário, para que assim, seja possível uma maior demanda de formandos que contribuam para o desenvolvimento social e econômico do país.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso e Permanência; Política de assistência estudantil; Vulnerabilidade social dos estudantes.

ACCESS AND PERMANENCE POLICY AT THE UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SOUTOESTE DA BAHIA AS A RESULT OF DEGREES FOR BASIC EDUCATION

ABSTRACT: The following work presents results of studies that originated from reflections made in the Educational Policy subject: Structure and Functioning of Basic Education, offered by the History course. The goal was an analysis of access policies for students in conjunction with the issue of permanence at the State University of Southwest Bahia, and how this subject is reflected in Basic Education. The objective is to demonstrate how challenges in the access to universities, through the numerous, rigorous means of selection, and, mainly, the difficulty of permanence in the same, through the lack of assistance to freshmen, directly influence the deficit of graduates in the areas of Basic Education. This study presents what is provided for under the Law of Guidelines and Bases (LDB) on National Education, and simultaneously exposes relevant data published by the Census of Higher Education and on the MEC Portal. It also features a theoretical reflection by Santana (2022) on the policies of access and permanence in the university environment, based on a discussion about student assistance programs, which had the State University of Southwest Bahia as its scope, and are complemented with the research by Novais (2019) about the discrepancies experienced in this university space with regard to socioeconomic inequalities between students of different graduations. It concludes, presenting a reflective opinion, the importance of student assistance programs within the university that help in guaranteeing education and, it is verified the need for broader public policies that adapt to the real university situation, so that, in this way, it is possible a greater demand for graduates who contribute to the social and economic development of the country.

KEYWORDS: Access and Permanence; Student assistance policy; Social vulnerability of students.

1 | INTRODUÇÃO

O trabalho aqui desenvolvido apresenta resultados de estudos realizados no momento em que, na condição de discentes do curso de graduação em História, participávamos da disciplina de Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica.

Em primeiro lugar, o estudo teve como objetivo principal, descrever, analisar e apresentar questionamentos reflexivos sobre o processo de acesso e permanência de educandos da educação básica nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), tendo como limite o campus de Vitória da Conquista.

Especificamente, objetivamos problematizar os desafios enfrentados pelos graduandos. E, se constitui como questão norteadora do estudo, interrogar as finalidades e objetivos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) ao se apresentar na

região na condição de instituição pública de educação superior, responsável pela formação de professores para educação básica.

Assim, o pressuposto foi de que existem discrepâncias em relação à política de assistência para permanência de graduandos na UESB, o que afeta diretamente a vida acadêmica dos mesmos, sobretudo os que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica, em grande parte, os matriculados nas licenciaturas.

2 | METODOLOGIA

O estudo de perfil qualitativo, descritivo e analítico, teve como base para a sua formulação teórico metodológica, revisão documental e bibliográfica: tomando como referência a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, por garantir a continuidade de estudos aos educandos oriundos da educação básica sem distinção por questões econômicas ou sociais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 1996, que prevê como objetivo da educação superior formar profissionais em diversas áreas de conhecimentos, inclusive licenciados para a educação básica.

Como contribuição para fundamentação teórica, a pesquisa também dispõe de dados publicados pelo Censo de Educação Superior e pelo Ministério da Educação sobre a dificuldade de permanência na universidade por parte dos alunos nos últimos anos e o número de desistências de ingressantes já matriculados nesse período em função da condição socioeconômica.

Além disso, analisamos o Programa de Assistência Estudantil (PRAE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em três dimensões: as diretrizes do atendimento ao estudante pelo PRAE; as condições para habilitação ao programa e os editais para concessão de bolsas aos discentes, por dispor de ações e aparatos voltados para atender o quadro de vulnerabilidade dos estudantes regularmente matriculados na universidade em função da formação acadêmica.

Em termos metodológicos, inicialmente, foi feita análise de documentos, em seguida buscamos convergência com as concepções teóricas de SANTANA (2022), ao denunciar as condições materiais e físicas que afetam a permanência de graduandos na UESB, e o estudos de NOVAIS (2019), por também perceber o quadro de desigualdades dentro da instituição e explicar a questão da plenitude para acesso e permanência no ensino superior em função da formação qualitativa da educação básica.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao buscarmos a convergência entre as garantias do acesso à universidade e os desafios para permanência dos graduandos, recorreremos à Lei de Diretrizes e Bases de 1996, que estabelece a garantia plena ao ensino superior, independente da situação social e econômica dos alunos matriculados, com base nos princípios de igualdade social,

previstos na Constituição da República Federativa do Brasil.

Assim, pelo fato dos estudantes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Vitória da Conquista terem as mais diversas origens geográficas, e as mais diferentes situações econômicas e materiais, impôs à universidade estabelecer estratégias de permanência do estudante convertida em política de assistência estudantil, com perfil de política de assistência social. Dessa forma, tal política visa atender demandas dos graduandos como: moradia, transporte, alimentação, aquisição de livros, acesso à internet e outras demandas que envolvem a trajetória dos estudantes na UESB.

Nessa perspectiva, observou-se que existem dificuldades para que tais proposições sejam estabelecidas de forma plena, no que diz respeito ao déficit que os estudantes apresentam para a garantia do acesso à universidade. A esse respeito, Santana (2022), em orientação, explica que há um quadro de desigualdade entre os perfis de alunos que entram na universidade nos cursos de graduação. E, chama atenção de que em determinadas circunstâncias, o jovem chega a UESB sem condições materiais para se manter academicamente; distante de seus familiares, em uma idade produtiva, mas sem acesso ao mercado de trabalho.

3.1 Resultados publicados pelo Ministério da Educação (MEC) e o Censo de Educação Superior sobre os índices de desistência no ensino superior

O MEC, principal órgão governamental na execução das políticas de toda educação brasileira, foi usado nessa pesquisa, para contribuir com o pensamento de Santana (2022) com um mapeamento de dados sobre as dificuldades enfrentadas pela educação nacional para o cunho de reflexão.

Cabe assim mostrar os dados publicados pelo Ministério de Educação em 2016, que apresentam os índices de desistência no ensino superior atrelados ao déficit da educação básica, pois dos 6,1 milhões de vagas oferecidas para ensino superior, apenas 42,1% são preenchidas efetivamente no período de graduação (MEC, 2016). E, para reforçar e atualizar esses dados, o Censo de Educação Superior, em 2019, relata que apenas 40%, do período de 2010 a 2019, dos que iniciaram uma graduação conseguem concluir o curso, e menos que essa porcentagem consegue concluir uma licenciatura.

Nesse sentido, é preciso observar que a taxa de desistência, baseada nesse primeiro dado, é de 59% de alunos, ou seja, apenas 1% desse público entra em uma graduação e permanece na mesma (INEP, 2020). Importante destacar que esses fatores estão intimamente ligados às situações econômicas e sociais vividas por esses alunos desistentes.

3.2 Reflexão sobre a hierarquização dos cursos de graduação e a relação com a situação socioeconômica do aluno

Baseado nesses dados, cabe a contribuição da pesquisadora Novais (2019) ao nos fazer entender que existe uma certa hierarquização entre os cursos de graduação da

UESB, que expõe a disparidade socioeconômica dos graduandos.

Assim, dividindo os estudantes em dois grupos, ela explica que nos cursos de medicina e direito se encontram graduandos oriundos de camadas sociais, chamadas pela autora de “elitizadas”, enquanto que, nos cursos de licenciaturas, responsáveis pela educação básica, como: pedagogia, geografia, história e outros, se encontram os estudantes oriundos das “camadas sociais inferiores” que tiveram dificuldades de acesso e apresentam maiores dificuldades de permanecer na universidade. Sobre essa afirmação ela contribui, dizendo que:

Coloca-se como desafio, então, para a instituição universitária pública democratizar o acesso aos seus cursos, adotando estratégias que favoreçam candidatos procedentes dos grupos sociais menos favorecidos, sem prejuízo dos critérios de mérito que devem presidir esse processo (NOVAIS, 2019).

Explicações, que se confirmaram com as nossas observações empíricas, nos levaram a conceber que as condições materiais dos graduandos interferem na plena permanência do aluno no ensino superior, e a chegar na constatação de que existe estreita ligação entre as condições materiais dos graduandos e o quadro de desistências e atrasos de formandos, sobretudo nas licenciaturas, que pressupomos influir na composição de quadros de professores da educação básica na região.

Destacamos que parte dos graduandos, caracterizados por Novais (2019) como oriundos das “camadas sociais inferiores”, se encontram conciliando trabalho e estudos ou estão desempregados, e, nas duas situações necessitam dos programas de assistência estudantil.

3.3 Reflexões sobre o Programa de Assistência Estudantil (PRAE) da UESB

Com base nessas constatações, recorreremos ao sistema de atendimento ao discente do Programa de Assistência Estudantil (PRAE) da UESB, para análise das estratégias estabelecidas para a política de atendimento ao aluno na universidade. Após a investigação foi possível perceber que há um déficit quanto às bolsas estudantis de permanência para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e ficou também perceptível o distanciamento de critérios capazes de aproximar o Programa de Assistência Estudantil da realidade e necessidades básicas dos graduandos das licenciaturas.

Ao aprofundarmos nossos questionamentos e reflexões sobre o processo de acesso e permanência de educandos oriundos da educação básica dos diversos municípios nos cursos de licenciaturas da UESB, observou-se que os valores das bolsas dos programas de moradia, transporte, alimentação em função da permanência do graduando no campus da universidade, não condizem com a realidade dos valores básicos de sobrevivência do discente em situação de vulnerabilidade social.

Em seguida, notou-se que, além da escassez de bolsas e critérios burocráticos que eliminam os que precisam das diferentes categorias de assistência, as bolsas não sofrem ajustes com base na inflação, nem qualquer outra forma de compensação em relação ao

valor concedido pelo PRAE e a realidade social e econômica do aluno.

Assim, no que se refere a política de alimentação, percebeu-se que a UESB dispõe de um restaurante universitário tipo “bandejão” com alimentação para os estudantes, mas com constantes reajustes de preços que possuem discrepâncias em relação ao valor das bolsas.

Em relação à política de acesso à Residência Universitária foi possível identificar que a concorrência pelas vagas é muito alta, visto que a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, como polo de ensino, conta com uma grande quantidade de alunos oriundos de diversos municípios periféricos a cidade de Vitória da Conquista, que precisam de um local para residir.

A Residência Universitária dispõe de um total de dez vagas assim distribuídas: três vagas para o sexo feminino, quatro para sexo masculino e, no que diz respeito a política de acesso para pessoas com deficiência, são reservadas três vagas (uma para o sexo feminino e duas para o masculino), disponibilizando, assim, uma quantidade de vagas inferior à necessidade real. Novais (2019), sobre esse quadro uniforme das ações de permanência e acesso, ressalta que:

A universidade, hodiernamente, mesmo com algumas ações afirmativas, ainda fomenta as desigualdades sociais e os conflitos, na medida em que as condições de acesso e permanência na universidade ainda são bastante precárias (NOVAIS, 2019).

Por fim, verificou-se que essa uniformidade das bolsas, atrelado ao quadro desigual dos graduandos, afeta diretamente na permanência de jovens na universidade. O que contribui para que esses alunos tenham seus direitos, que estão previstos na Lei de Diretrizes e Bases, ameaçados em relação à educação superior, sobretudo nas áreas de licenciaturas. Questões como essas ocasionam a desistência destes e, conseqüentemente, geram um quadro de déficit dos profissionais formados no ensino superior para atuação na educação básica em municípios da região do sudoeste do Estado da Bahia.

4 | CONCLUSÃO

Após análises e discussão sobre o processo de acesso e permanência de graduandos das licenciaturas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) tomando como referência os desafios enfrentados pelos grupos de estudantes em situação de vulnerabilidade social, questionamos reflexivamente as finalidades e objetivos da universidade na condição de instituição pública de educação superior, na região sudoeste do Estado da Bahia, e o compromisso com a formação de licenciados para a educação básica.

O estudo nos levou a concluir que a política de atendimento estudantil, não garante de maneira acessível a permanência do graduando de licenciatura na universidade, e que

a evasão ou permanência estagnada de graduandos nas licenciaturas, tem relação direta com a falta de assistência estudantil.

Reafirmamos que a permanência e acesso é um desafio à realidade do estudante, mas também deve ser encarada como uma luta possível de ser travada para que mais pessoas tenham acesso à educação e formação universitária e com isso seja alcançado o objetivo previsto na Lei de Diretrizes e Bases, de profissionais que contribuam com o desenvolvimento do país e que sejam garantidos a continuidade dos estudos de alunos oriundos da educação básica, como previsto na Constituição Federal. Por isso, propomos que haja luta consciente e cobrança frequente para melhoria nas áreas de permanência dos graduandos com base na realidade social e necessidades básicas dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB 9.394/1996. BRASIL. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_idbn1.pdf. Acesso em 14 de maio de 2022.

PORTAL MEC.GOV. **Programa de bolsa Permanência**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-bolsa-permanencia>. Acesso em: 8 de março de 2022.

PORTAL MEC.GOV. **Censo da educação superior**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32044-censo-da-educacao-superior#:~:text=No%20mesmo%20ano%2C%201%2C2,6%2C3%20mil%C3%B5es%20de%20alunos>. Acesso em: 9 de março de 2022.

PRAE, PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL. **Livreto do PRAE**. Disponível em: <http://www2.uesb.br/prae/livreto/#page/7>. Acesso em: 14 de maio de 2022.

PRAE, PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL. **Assistência Estudantil**. Disponível em: http://www2.uesb.br/prae/?page_id=10. Acesso em 14 de maio de 2022.

PRAE, PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL. **Editais e Portarias**: Assistência Estudantil. Disponível em: http://www2.uesb.br/prae/?page_id=24. Acesso em: 14 de maio de 2022.

NOVAIS, Núbia Mendes. **Conflito na Academia**: As Desigualdades Socioeconômicas Entre Os Estudantes Dos Cursos De Graduação Na Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia (UESB). Vitória da Conquista: editora: Santana, 2019, p.1-5.

SANTANA, Nivaldo Vieira de. **Exposição em aula durante o desenvolvimento da disciplina**: Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2022.

A

Adolescência 61, 62, 66, 68

Aprendizagem 6, 7, 9, 19, 24, 51, 67, 71, 74, 75, 84, 87, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 116, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178

Atividades 10, 14, 15, 16, 19, 52, 53, 59, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 92, 93, 100, 101, 110, 119, 120, 121, 122, 127, 130, 134, 135, 136, 137, 144, 150, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 169, 170

Aula 6, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 42, 53, 54, 55, 58, 59, 73, 75, 85, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 102, 103, 107, 112, 113, 115, 129, 135, 146, 150, 151, 152, 153, 157, 167, 169

Avaliação 9, 158, 163, 165

C

Ciência 45, 77, 80, 83, 86, 100, 123, 127, 128, 146, 155, 162, 165, 168

Currículo 12, 72, 77, 78, 79, 81, 84, 86, 88, 89, 96, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 120, 164

D

Dança 91, 94, 95, 97

Deficiência 41, 154

Desafios 12, 37, 38, 41, 61, 62, 69, 77, 78, 107, 108, 116, 118, 139, 141, 143, 163, 165, 166, 167, 169, 174, 175

Desenvolvimento 4, 6, 7, 9, 10, 11, 21, 37, 42, 44, 45, 61, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 100, 101, 103, 107, 108, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 134, 136, 137, 141, 150, 151, 153, 155, 161, 168, 169, 178

Distância 82, 124, 128, 156, 168

Docente 9, 29, 30, 32, 33, 35, 56, 70, 73, 81, 82, 84, 85, 86, 99, 100, 102, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 134, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 150, 153, 154, 156, 173

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 55, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 133, 134,

138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 157, 159, 164, 165, 166, 168, 173, 174, 175, 178

Educacional 1, 9, 11, 36, 37, 42, 46, 47, 63, 68, 79, 102, 103, 107, 108, 109, 121, 128, 135, 154, 156

Ensino 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 21, 24, 26, 38, 39, 40, 41, 45, 47, 51, 56, 57, 60, 63, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 178

Ensino médio 20, 21, 26, 47, 57, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 128, 139, 143, 162, 164, 165, 167, 168, 169, 175

Escola 5, 6, 7, 11, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 76, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 120, 126, 128, 139, 146, 147, 148, 154, 165, 173, 175

Escrita 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 58, 149

Estudantes 20, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 53, 54, 63, 66, 73, 74, 78, 81, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 102, 125, 127, 128, 131, 146, 153, 154, 155, 159, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175

F

Formação 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 18, 20, 21, 25, 26, 38, 41, 42, 50, 63, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 97, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 125, 128, 129, 132, 133, 136, 138, 139, 140, 145, 146, 150, 153, 154, 156, 162, 163, 164, 168

G

Geografia 21, 40, 79, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 178

H

Humana 44, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 100, 101, 108, 115, 119, 124, 128, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

I

Instituições 7, 8, 46, 51, 82, 88, 105, 107, 110, 111, 128, 135, 144, 146, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 173, 174

Internet 13, 14, 18, 24, 30, 39, 68, 141, 145, 147, 169, 173

L

Laboratório 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Memes 13, 14, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26

Metodologia 1, 12, 38, 43, 44, 73, 74, 77, 79, 98, 103, 112, 114, 118, 119, 120, 125, 126, 128, 129, 142, 145, 153, 157, 160, 167, 168, 169

N

Necessidade 3, 7, 36, 41, 45, 54, 56, 57, 61, 66, 67, 72, 79, 83, 85, 98, 99, 108, 115, 124, 127, 133, 140, 142, 146, 156, 165, 169, 173, 174

P

Pedagógica 3, 4, 8, 46, 85, 92, 107, 108, 109, 110, 116, 156

Período 5, 6, 9, 15, 38, 39, 57, 73, 142, 144, 151, 163, 167, 175

Política 68

Práticas pedagógicas 107, 116, 126, 136, 138, 150, 151, 178

Problemas 3, 33, 34, 44, 56, 58, 59, 66, 74, 85, 125, 126, 127, 128, 136, 138, 140, 153, 156

Professores 1, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 21, 24, 25, 38, 40, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 75, 76, 79, 81, 84, 85, 86, 90, 101, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 154, 156, 161, 164, 167, 168, 169, 175

R

Recursos 3, 8, 29, 30, 32, 82, 85, 86, 102, 125, 129, 130, 146, 149, 150, 152, 153, 156, 157, 162, 167, 170, 173, 174, 178

Resolução 46, 47, 48, 54, 125, 126, 127, 136, 138, 144, 156, 164

S

Sala 6, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 53, 54, 55, 59, 85, 96, 101, 102, 112, 115, 135, 146, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 167

Sociedade 4, 6, 11, 16, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 60, 63, 69, 71, 75, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 92, 95, 96, 97, 100, 106, 108, 116, 119, 121, 122, 125, 126, 128, 134, 139, 142, 146, 149, 154, 159

T

Tecnologias 2, 15, 78, 124, 125, 126, 127, 129, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 157, 167, 168, 174

U

Universidade 1, 6, 12, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 61, 63, 83, 91, 92, 97, 105, 117, 123, 133, 138, 140, 149, 151, 153, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 178

V

Violência 21, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 87

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7